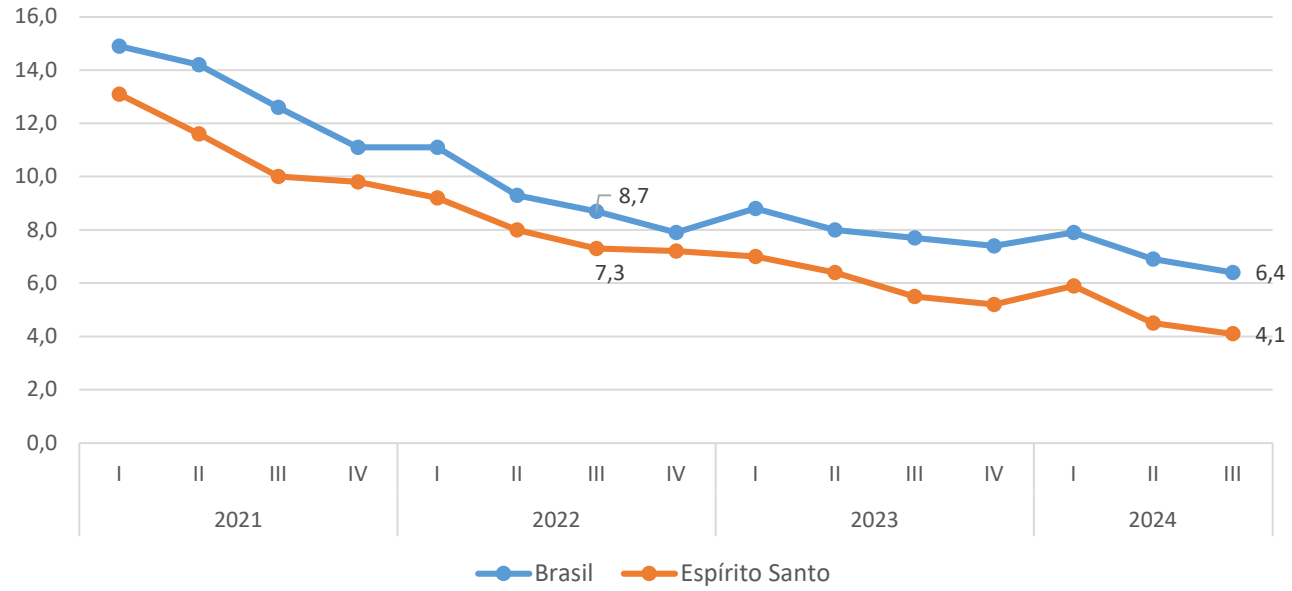
8. MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo foi estimada em 4,1% no terceiro trimestre de 2024, a menor taxa desde o início da série em 2012, registrando queda de -1,5 p.p. em relação ao 3º trimestre de 2023, conforme aponta os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC)[7] elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Brasil, a desocupação (6,4%) caiu -1,3 p.p. na avaliação interanual (Gráfico 8.1).

Gráfico 8.1 – Taxa de desocupação (%)
Brasil e Espírito Santo



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O desempenho favorável da desocupação na avaliação interanual no Espírito Santo decorreu da redução de -31 mil pessoas no número de desocupados (-26,0%), explicada principalmente pela tendência de elevação do número de pessoas ocupadas, apesar da estabilidade estatística observada no período em análise (Tabela 8.1), impulsionada pelo

[7] Dados não apresentados em gráficos e tabelas nesse documento podem ser encontrados em: https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/mercado-de-trabalho/Mercado de Trabalho - 3º Trimestre de 2024.pdf

aumento no número de empregados no setor privado (+4,7%), em específico o empregado no setor privado sem carteira (+18,3%), setor público com carteira (+54,7%), empregador (+26,6%), particularmente o empregador com CNPJ (+30,6%) e redução no trabalhador familiar auxiliar (-23,8%). Em termos setoriais, todos os setores apresentaram estabilidade estatística. Com isso, o nível de ocupação estimado em 60,8%, apresentou estabilidade estatística na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho[8] atingiu 8,3%, queda de -2,8 p.p. ante o terceiro trimestre de 2023, em virtude da combinação das reduções das pessoas desocupadas (-26,0%), na força de trabalho potencial (-25,7%) e subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas (-25,4%). O número de desalentados no estado, estimado em 23 mil pessoas, apresentou estabilidade estatística (Tabela 8.1).

Tabela 8.1 – Número de pessoas (milhares)
Brasil e Espírito Santo - Variação dos indicadores

Indicadores	Espírito Santo				Brasil			
	2024:II	2024:II/2023:II			2024:II	2024:II/2023:II		
		Var. Absoluta	Var. %	Situação		Var. Absoluta	Var. %	Situação
1. Pessoas em idade de trabalhar	3.416	25	0,7	→	176.446	1.463	0,8	↑
1.1. Na força de trabalho	2.165	7	0,3	→	110.030	1.876	1,7	↑
1.1.1. Ocupadas	2.076	38	1,9	→	103.029	3.191	3,2	↑
1.1.1.1. Subocupadas	44	-15	-25,4	↓	5.129	-197	-3,7	→
1.1.2. Desocupadas	89	-31	-26,0	↓	7.001	-1.315	-15,8	↓
1.2. Fora da Força de trabalho	1.252	18	1,4	→	66.416	-413	-0,6	→
1.2.1. Força de trabalho potencial	52	-18	-25,7	↓	6.042	-467	-7,2	↓
1.2.1.1. Desalentadas	23	-6	-21,5	→	3.106	-397	-11,3	↓

Fonte: PNAD Contínua/IBGE.
Nota: -estabilidade, - crescimento e - declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

[8] Taxa composta da subutilização da força de trabalho = (Subocupados por insuficiência de horas + desocupados + força de trabalho potencial)/(Força de Trabalho+Força de Trabalho potencial).

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi estimado para o Espírito Santo em R$ 3.312, apresentando crescimento (+11,6%) frente ao mesmo período do ano anterior. Já a massa de rendimento habitual de todos os trabalhos no estado, estimada em R$ 6,72 bilhões, cresceu +14,5% em relação ao 3º trimestre de 2023.

Quanto a análise do Novo CAGED, os vínculos de empregos formais divulgados para o terceiro trimestre de 2024[9], apresentaram saldo[10] positivo de +7.315[11] postos de trabalho no Espírito Santo, enquanto no Brasil o resultado foi igualmente um saldo positivo de +682.134 vínculos (Tabela 8.2).

Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no Estado alcançou o patamar de +911.817 vínculos de emprego, valor +0,81% maior em comparação ao registrado no trimestre imediatamente anterior (+904.502). Para o Brasil, o estoque de empregos no terceiro trimestre, foi de +47.502.034 postos de trabalho formal, uma variação de +1,46% em relação ao trimestre anterior (+46.819.900). O acumulado do ano de 2024, apresentou um crescimento de +37.489 vínculos no Espírito Santo e de +1.984.759 vínculos no Brasil (Tabela 8.2).

Esta série modificada do Novo CAGED começa em janeiro de 2020, possibilitando, a partir do I trimestre de 2021, a comparação entre o estoque dos trimestres do ano atual e do anterior. Esta base de comparação apresenta um crescimento expressivo de postos trabalho, no terceiro trimestre de 2024, tanto para o Espírito Santo (+4,08%), como para o Brasil (+4,03%) (Tabela 8.2).

[9] Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Previdência, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), por uma nova base de dados: Novo CAGED. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utiliza-las como duas séries históricas diversas.
[10] O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.
[11] O Ministério do Trabalho e da Previdência divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. “Sem ajuste” corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e “Com ajuste” acrescenta aos valores “Sem ajuste” as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de “dados com ajuste” por ser um dado mais próximo a realidade.

Tabela 8.2 – Saldos, Estoques e Variações de Empregos Formais
Espírito Santo e Brasil*

Dados com ajustes	Espírito Santo	Brasil
Estoque Trimestre		
2023-III	876.076	45.659.839
2024: II	904.502	46.819.900
2024: III	911.817	47.502.034
SALDO		
2023-III	6.352	566.566
2024: II	15.993	584.468
2024: III	7.315	682.134
Acumulado no ano 2024	**37.489**	**1.984.759**
ESTOQUE		
2024-III/2023-III	4,08	4,03
2024-III/2024-II	0,81	1,46

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Setorialmente, a Tabela 8.3 também apresenta informações fora do prazo. Quando se compara os valores dos saldos de vínculos de empregos referentes ao segundo trimestre de 2024 (+15.993) com o valor do terceiro trimestre de 2024 (+7.315), constata-se uma queda relativa de -8.678 postos de trabalho no Espírito Santo.

Neste terceiro trimestre de 2024, comparado com o trimestre anterior, quando se analisa os resultados dos principais setores econômicos, quatro dos cinco setores elencados apresentaram aumento de vínculos empregatícios – exceção feita a *Agropecuária* (-5.475) – . Vale ressaltar que, na *Indústria Geral* (+2.052), apesar do resultado positivo, -perdeu 619 postos de trabalho entre os dois períodos. No acumulado no ano, o destaque positivo é o setor de *Serviços*, responsável pelo aumento do saldo de vínculos de +20.010, enquanto a Agropecuária (+176) foi o setor que apresentou o menor saldo de vínculos até o terceiro trimestre (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 – Saldos de empregos formais por setor econômico
Espírito Santo

Setores	Saldo*		
	2024: II	2024: III	Acumulado no ano
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	**5.223**	**-5.475**	**176**
Indústria Geral	**2.671**	**2.052**	**7.423**
Indústrias de Transformação	2.472	1.751	6.781
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	71	234	375
Indústrias Extrativas	85	74	185
Eletricidade e Gás	43	-7	82
Construção	**803**	**1.659**	**5.904**
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	**1.858**	**2.530**	**3.976**
Serviços	**5.438**	**6.549**	**20.010**
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.016	3.013	7.275
Transporte, armazenagem e correio	901	991	3.667
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.484	2.405	7.602
Alojamento e alimentação	701	51	595
Serviços domésticos	0	1	1
Outros serviços	336	88	870
Não identificado	0	0	0
Total	**15.993**	**7.315**	**37.489**

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

No terceiro trimestre de 2024, analisando o setor de *Indústria Geral*, três dos quatro subsetores apresentaram resultados positivos, sendo o destaque positivo verificado nas *Indústrias de Transformação* (+1.751). No setor de *Serviços*, apenas o subsetor de *Serviços domésticos* ficou estável, com os demais apresentando resultados positivos, sobressaindo o subsetor de *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (+3.013), que registrou o maior crescimento de postos de trabalho formais (Tabela 8.3).